

ALMANAQUE

Edição | 36



Bordeaux

A beleza dos vinhos franceses

.....

Cru Bourgeois

Processos rígidos de seleção

.....

Classificações

As denominações dos vinhos franceses

VINHO
& PONTO

RADICCI

WFFio

IO NON SONO
DIPENDENTI
DA
BEBIDA!



SONO TITOLARE!



BEVE IL VIN!!



DEIXA
L'AGUA
AL
MULIN!



VINHO
& PONTO

A Vinho e Ponto não se responsabiliza por opiniões, ideias e conteúdos publicados neste almanaque.

Todo conteúdo é de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

DIREÇÃO

CEO

Erni Luis da Silveira

Gerente geral

Ricardo Carvalho

REDAÇÃO

Conteúdo

Sérgio Costa

Revisão

Fabiana Matos

Projeto gráfico

Leandro Soares

Jorge Moric

 @vinhoeponto

FRANÇA



Por | Fabiana Matos

Nesta edição você conhecerá um pouco mais sobre a história da França quando o assunto é vinho. Desde as principais cidades produtoras, passando pelas classificações até algumas curiosidades. Boa leitura!



Santé

dia
Internacional
da
MULHER

A Vinho & Ponto te convida a fazer um brinde muito especial! Um brinde ao Dia Internacional da Mulher.

Um brinde a todas as mulheres que enchem nossa sociedade de orgulho e inspiração. Obrigada por contribuírem para um mundo muito melhor!



de
MARÇO

Bordeaux

Descomplicando os vinhos | Por Jacson Hartmann (Vinho & Ponto Macaé/RJ)

Falar de vinhos franceses e não mencionar os vinhos de Bordeaux é como pensar no Rio de Janeiro e não lembrar do Cristo Redentor.

Sinônimo de vinhos tintos encorpados famosos, principalmente *blends* das uvas Cabernet Sauvignon e Merlot, a região de Bordeaux, no sudoeste da França - com seus mais de 120.000 hectares de vinhedos - possui 53 denominações de origem, a Denominação de Origem Controlada (DOC) ou *Appellation d'Origine Contrôlée* (AOC) que pode parecer muito complicada para quem está

iniciando. Mas vamos simplificar um pouco as coisas para você.

A região vinícola de Bordeaux se estende por ➤

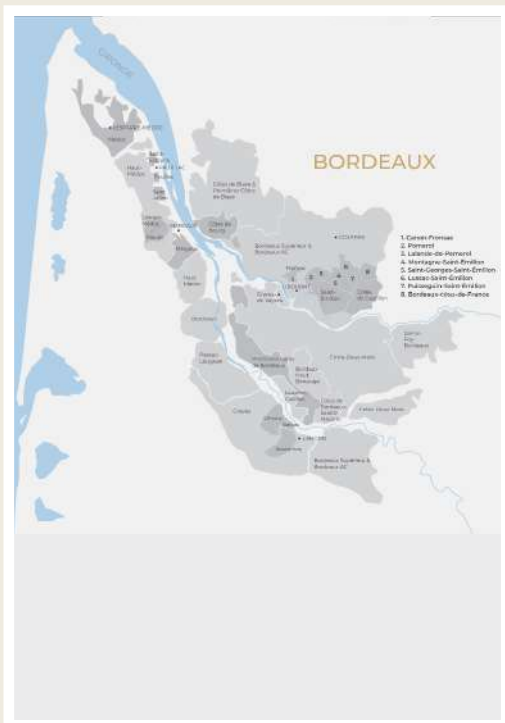


terras cortadas pelos rios Dordogne e Garonne, que se encontram ao norte da cidade e formam o estuário do rio Gironde, que deságua no oceano Atlântico. Seu clima é, portanto, marítimo, úmido e com temperaturas amenas.

As terras situadas à margem esquerda do rio Gironde têm solos pedregosos, com melhor drenagem e que retêm mais calor do sol, favorecendo a maturação das uvas das variedades Cabernet Sauvignon e Cabernet Franc. Por esse motivo, os vinhos desta região levam, normalmente, um percentual maior das uvas mencionadas em sua composição. Algumas AOCs renomadas desta margem são: Médoc, Haut-Médoc, Pauillac e Margaux.

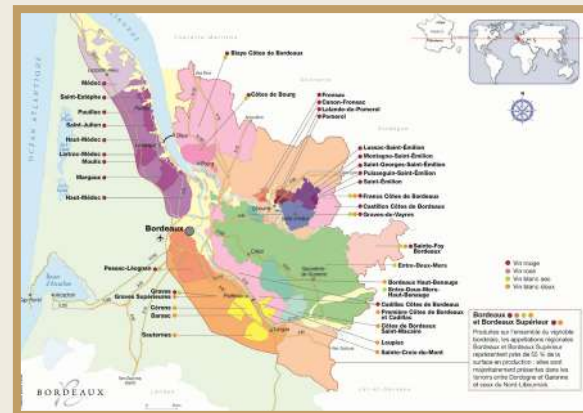
Já as terras situadas à margem direita do rio

Gironde têm solos argilosos, mais úmidos e frios, que favorecem a produção da uva Merlot, que não precisa de muito calor para amadurecer bem. Portanto, nesta região predominam os cortes com maior percentual dessa uva. As mais famosas AOCs da margem direita são: Pomerol, Lalande-de-Pomerol e Saint-Émilion. ►



Quer experimentar vinhos de Bordeaux com ótimo custo-benefício?

• A primeira dica, especialmente para iniciantes, é buscar por vinhos rotulados simplesmente como “Bordeaux AOC”, geralmente produzidos com uvas de regiões amplas como Entre-Deux-Mers, situadas entre os rios Dordogne e Garonne. Lá são produzidos vinhos econômicos, jovens e sem passagem em barricas de carvalho, mas que trazem



toda a essência do *terroir* de Bordeaux. Nosso vinho Le Bois de La Cambre AOC Bordeaux 2019 reúne todas essas características, sendo um corte de 75% Merlot e 25% Cabernet Sauvignon. ►►



• Se quiser “subir um degrau na escada” de vinhos de qualidade, busque por vinhos rotulados com “*Bordeaux Supérieur AOC*”. Para receberem esta nomenclatura, os produtores precisam respeitar regras um pouco mais restritas quanto ao rendimento e a idade das videiras, o teor alcoólico e o tempo de envelhecimento.

Quer uma sugestão?

Experimente o nosso Château du Croix-Mouton Bordeaux Supérieur AOC 2018 (97% Merlot, 3% Cabernet Sauvignon). ►



• Nossa terceira dica é para aqueles que buscam por vinhos de média a alta gama - sem precisar atingir os valores surpreendentes dos vinhos Grand Cru Classé de 1855 - é investir em um “*Cru Bourgeois*”. Esta classificação somente abrange vinhos da renomada região de Médoc, na margem esquerda, portanto você já estará consumindo um vinho de uma das mais célebres e históricas parcelas dentro de Bordeaux.

Para receber o selo de “*Cru Bourgeois*”, o vinho precisa ser aprovado na degustação de uma banca de especialistas, e obedecer regras restritas de produção, envelhecimento, entre outras. São em geral vinhos de características destacadas, com um longo potencial de guarda.

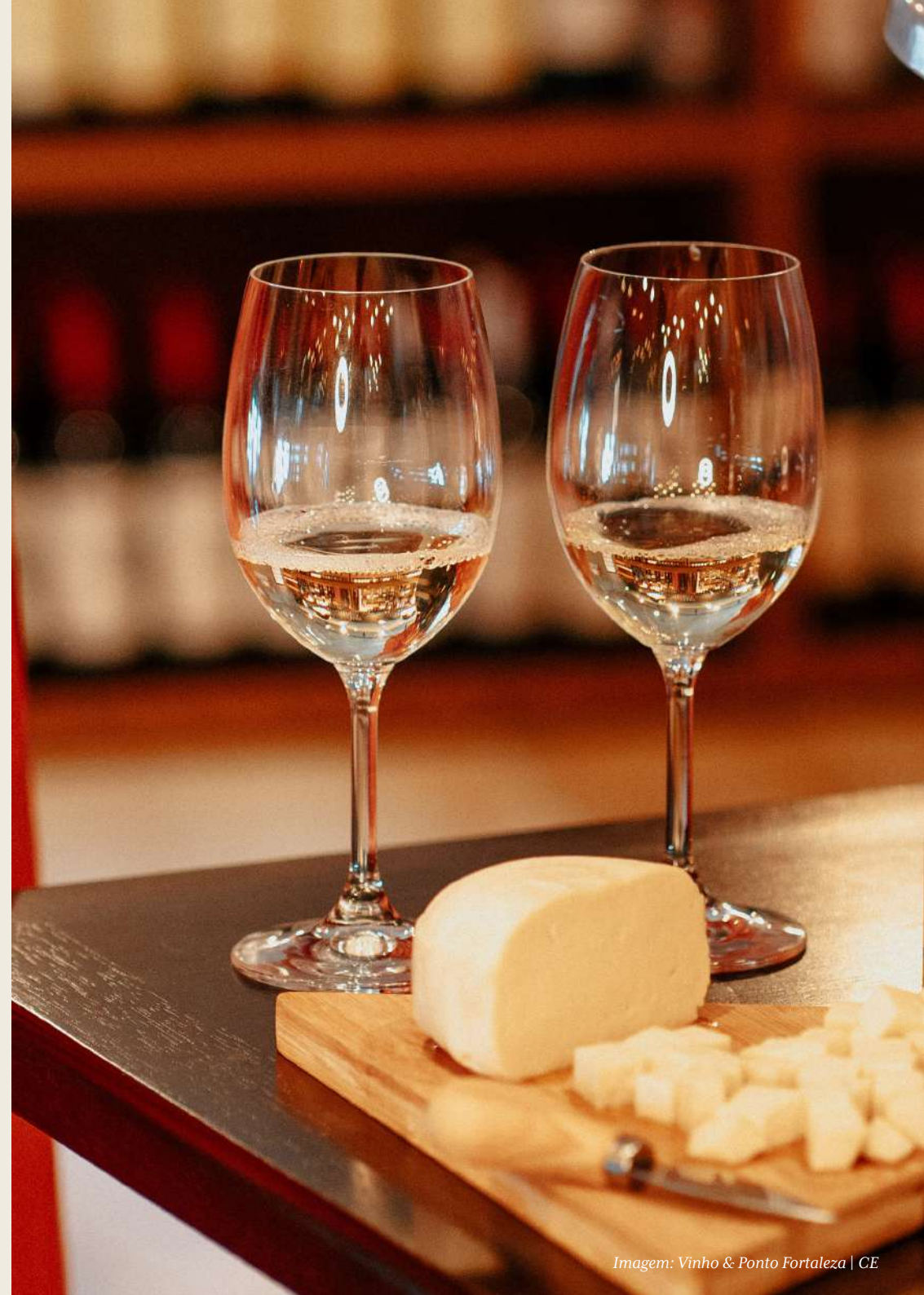
Quer nossas sugestões?

Escolha o Château Laujac Médoc AOC Cru Bourgeois 2014 ou o Château Haut Queyran Médoc AOC Cru Bourgeois 2016, dois *blends* com predominância de Cabernet Sauvignon (60%) que vão encantar pela elegância e complexidade. ►



Mas não é só de vinhos tintos que vive a região de Bordeaux. A região de Graves, mais ao sul, também produz excelentes vinhos brancos, geralmente *blends*

de Sauvignon Blanc e Sémillon. Para quem quiser conhecer, temos em nossas lojas um belíssimo exemplar: é o Château Le Bernet Blanc AOC Graves 2021. 🍷

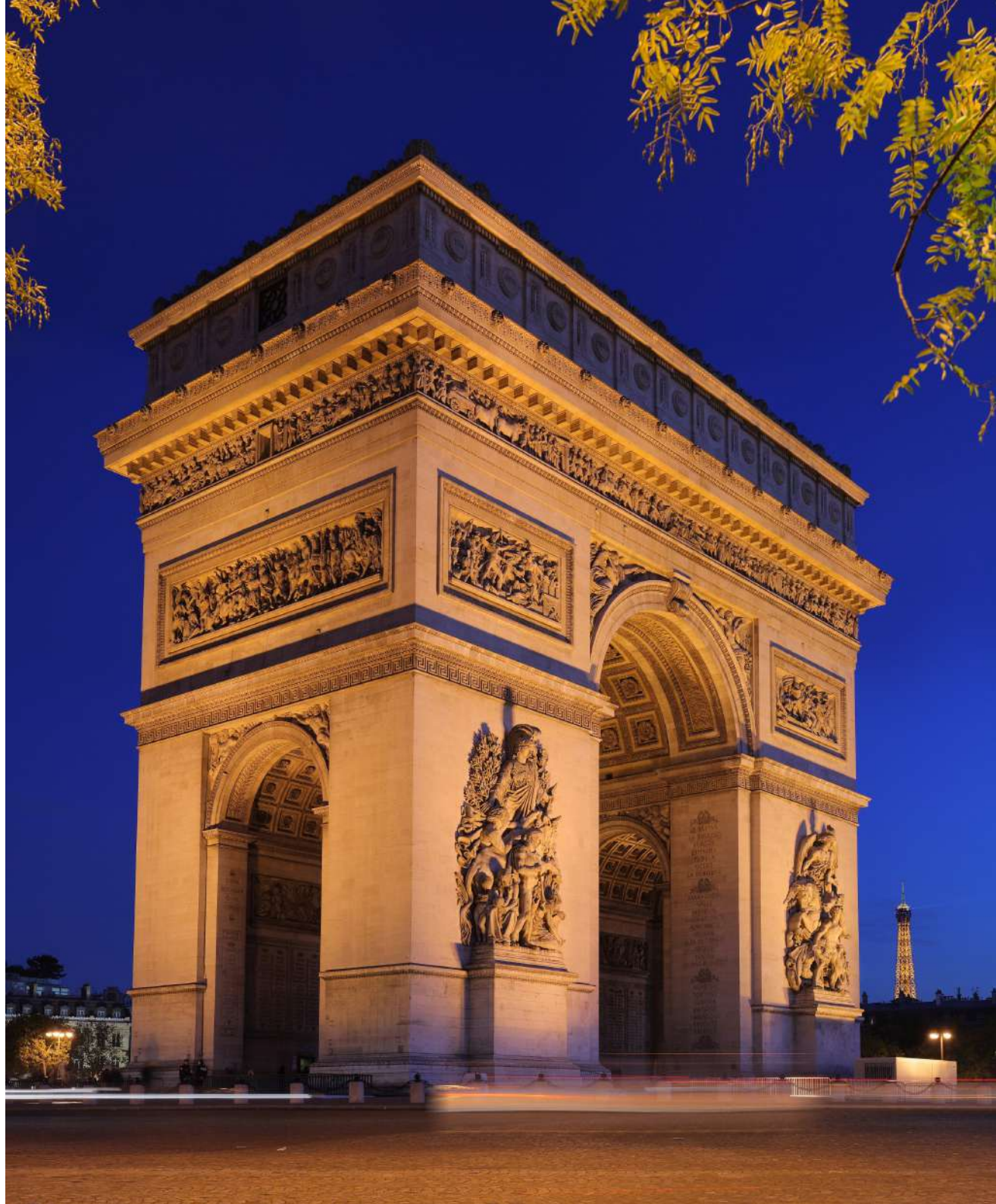


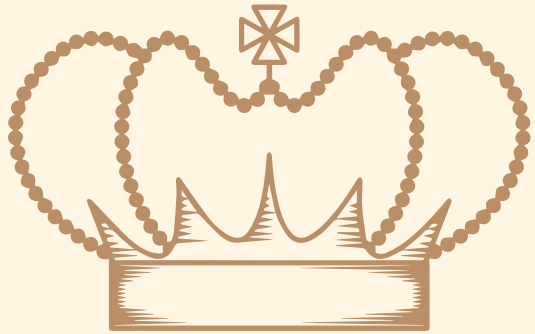


França

Conheça as principais regiões produtoras | Por Sérgio Costa

A França possui uma grande variedade de climas e características geográficas, criando grandes e diferentes conjuntos de *terroirs* na produção de vinhos, dentre as regiões podemos destacar: Alsace, Beaujolais, Bordeaux, Bourgogne, Champagne, Charentes, Corse, Jura, Languedoc, Provence, Roussillon, Savoie, Sud Ouest, Vale de Loire e Vale du Rhône. ↘





Imponência

A nobreza dos vinhos franceses | Por Sérgio Costa

A produção de vinhos na França teve seu início em 600 a.C., segundo estudos. Os Gregos estabeleceram o cultivo da vinha em Marselha, logo após os romanos seguirem o cultivo mais ao norte.

Após a queda do Império Romano em meados do século V d.C., a produção de vinhos ficou sob os cuidados da igreja católica que estudou o clima e estabeleceu vinhedos em regiões importantes, que até

hoje produzem.

A França está entre os países mais importantes do mundo quando o assunto é Vitivinicultura, pois seus vinhos são de excepcional qualidade, independente da categoria e dos mais variados estilos.

As grandes variedades climáticas, as particularidades da geografia de cada região e os diferentes tipos de solos são responsáveis pelo *terroir* perfeito para a produção. ►

Abaixo três macroclimas das principais regiões, que interferem nas características e no resultado final dos vinhos:

Ao norte do país, onde estão localizadas as regiões de Champagne, Alsácia e Borgonha, o clima apresenta característica continental fria e úmida, trazendo maior frescor e delicadeza aos vinhos;



As regiões de influência atlântica, como as do Vale do Loire e da região de Bordeaux, trazem ventos frios do mar, que produzem vinhos equilibrados e robustos;

No Sul da França os vinhos são encorpados com mais intensidade, frutados e possuem influência do clima mediterrâneo, deixando suas características marcantes. ↴



Curiosidades

*Você sabia que é proibida a irrigação dos vinhedos em toda a França? **Por Sérgio Costa***

Iso faz com que as qualificações das safras nas regiões sejam extremamente importantes. A safra de 2022 foi marcada por uma seca histórica, de altas temperaturas que aceleraram a maturação das uvas. Por esse motivo, os produtores iniciaram as colheitas precocemente, antecipando-as em três semanas. ↗



Châteauneuf -du- Pape

Título criado pelo governo Francês | Por Sérgio Costa

Traduzindo para o Português,
significa Castelo Novo do Papa,
o grande vinho do Sul do Rhône

Tudo começou em 1309, quando o Papa Clemente V fugiu de Roma para Avignon, na França. O Papa João XXII construiu um castelo e convidou alguns amigos enólogos para conhecer. Nessa época, os produtores locais forneciam vinhos para o alto clero da igreja. ➤

Existem registros de plantações anteriores aos Papas, mas foi a chegada deles que deu origem à produção e à elaboração dos vinhos.

Com o tempo, os vinhos da região ficaram conhecidos como “*Vin du Pape*” ou “Vinho do Papa”, já que quase todo o vinho artesanal ali produzido iria para a adega particular do castelo, que sabia aproveitar os prazeres do vinho.

Nem todos os vinhos da região eram tão bons, mas com o passar do tempo foram adquirindo qualidade e hoje são reconhecidos mundialmente. Receberam o título de DOC, dado pelo governo Francês de “*Châteauneuf-du-Pape*”. ↗



Dica do Sommelier

Harmonização: *Tagliatelle com ragu de pato*





Classificações

Conheça as classificações francesas “Cru Bourgeois”,
“Cru Bourgeois Supérieur” ou “Cru Bourgeois Exceptionnel”
Por Rodolpho Nagel (Vinho & Ponto Barra da Tijuca/RJ)

“**Cru Bourgeois**”
é um termo utilizado na indústria vinícola francesa para classificar vinhos de qualidade produzidos em Bordeaux, que não são classificados como “*Grands Crus Classés*”.

O conceito foi criado no século XIX para identificar vinhos de qualidade superior,

produzidos nas regiões vinícolas de Médoc. Ao longo de sua história, o “*Cru Bourgeois*” enfrentou algumas controvérsias. Em 2003, uma nova lista de vinhos dessa classificação foi publicada, mas acabou sendo revogada por um tribunal francês em 2007, após a contestação de produtores que não foram incluídos na lista. ►



Após anos de disputas, um novo sistema de classificação foi criado em 2010, com três categorias: “*Cru Bourgeois*”, “*Cru Bourgeois Supérieur*” e “*Cru Bourgeois Exceptionnel*”. Esse novo sistema foi implementado em 2018 e inclui cerca de 250 vinícolas, produzindo aproximadamente 30 milhões de garrafas de vinho por

ano. A classificação “*Cru Bourgeois*” é um processo rigoroso e criterioso, que envolve a avaliação qualitativa de vinhos de Bordeaux em várias etapas: a qualidade do solo, as práticas agrícolas, a qualidade da colheita e a qualidade do vinho, começando com uma análise do *terroir**.

Os produtores devem ►►

demonstrar que seus vinhedos são capazes de produzir uvas de alta qualidade que refletem o *terroir* único da região. Os vinhos também passam por análises rigorosas durante a colheita, para garantir que as uvas sejam colhidas no momento certo e que estejam em sua melhor qualidade. Os vinhos são avaliados por especialistas

em vinificação, que testam e avaliam a qualidade das uvas e do mosto. Depois da fermentação, os vinhos são submetidos a análises sensoriais por um painel de degustação independente, composto por especialistas em vinhos. Esses especialistas avaliam a qualidade do vinho, com base em critérios como sabor, aroma, cor e textura. Além disso, os vinhos são submetidos a análises químicas e físicas para garantir que atendem aos requisitos regulatórios.

Os vinhos aprovados em todos os critérios de qualidade recebem a classificação “*Cru Bourgeois*”, “*Cru Bourgeois Supérieur*” ou “*Cru Bourgeois Exceptionnel*”, dependendo da sua pontuação na avaliação qualitativa. Aqueles que ►►

recebem as classificações “*Cru Bourgeois Supérieur e Exceptionnel*” passam por processos de seleção ainda mais rigorosos, que incluem degustações às cegas, análise sensorial e avaliações técnicas. O “*Cru Bourgeois*” é uma classificação prestigiosa e amplamente reconhecida no mercado internacional de vinhos. Os vinhos classificados são considerados de alta qualidade e são procurados por colecionadores e apreciadores de vinho em todo o mundo. Eles são produzidos a partir de uvas selecionadas e são elaborados com cuidado para garantir o máximo de sabor e aroma. 🦋



** Terroir é um termo francês que se refere à combinação única de solo, clima, topografia e outros fatores que afetam o crescimento da videira.*



Vins de Table

Vinhos de mesa | *Por Sérgio Costa*

A maior parcela de vinhos da França, ou seja, 55% da produção total é composta de vinhos para o dia a dia, com bom custo-benefício. Esses vinhos não podem trazer no rótulo o nome de nenhuma região, sub-região ou vinhedo específico, apenas a expressão “*Vin de France*”. ↗



Vins de Appellation de Origine Contrôlée (AOC)

ou Vinhos de Denominação de Origem Controlada (DOC) | Por Sérgio Costa

São os vinhos de melhor qualidade, provenientes de áreas classificadas pela legislação específica que podem ser sub-regiões, comunas*, cidades e até mesmo, um único vinhedo. Existem ao todo 357 AOCs que correspondem a apenas 29% da produção total do país. ↗

***Na França o termo se refere à menor subdivisão administrativa do território.**



Indicação Geográfica Protegida (IGP)

Antigo Vins de Pays | Por Sérgio Costa

São vinhos de qualidade superior aos vinhos de mesa, elaborados segundo regras restritas e provenientes de pequenas regiões não *Vins de Appellation de Origine Contrôlée* (AOC), em Português Denominação de Origem Controlada (DOC). Correspondem a aproximadamente 15% da produção total de vinhos franceses.

Há cerca de 150 regiões diferentes de *Vin de Pays* por todo o país, mas a maioria (85%) está ao sul, especialmente na costa mediterrânea. ↗



Appellation de Origine Vins Délimités de Qualité Supérieure (AOVDQS)

Engloba 22 regiões vinícolas delimitadas | *Por Sérgio Costa*

São vinhos de qualidade superior que estão no segundo grau na hierarquia de qualidade. São 22 regiões vinícolas delimitadas, mas de menor prestígio que as AOCs e representam 1% dos vinhos franceses. ↗

Existe também a denominação *Vins de Qualité Produits dans une Région Déterminée* (VQPRD), em Português, Vinhos de Qualidade Produzidos em Região Determinada. Ela foi criada

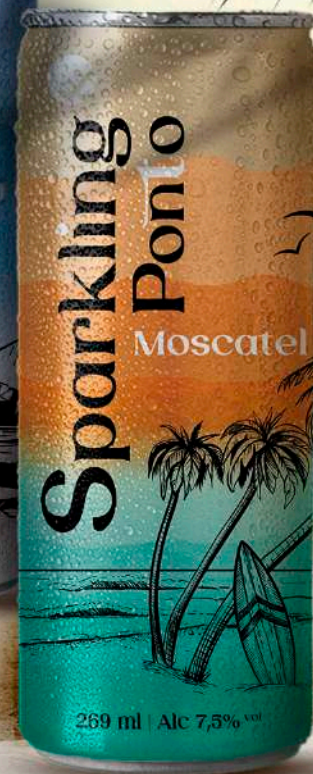
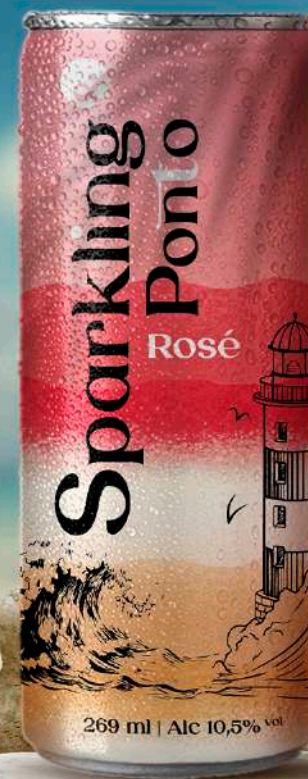
pela Comunidade Econômica Europeia (CEE) para equiparar os vinhos de melhor qualidade dos seus países membros. Na França, a VQPRD engloba os vinhos dos tipos AOVDQS e AOC, citados anteriormente.



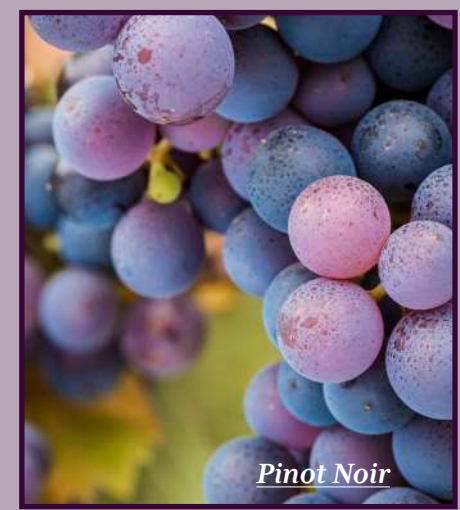
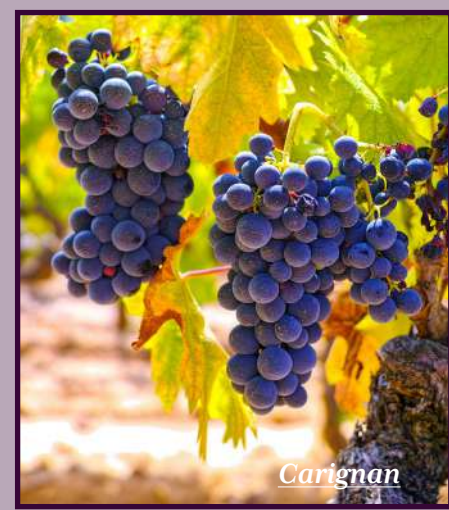
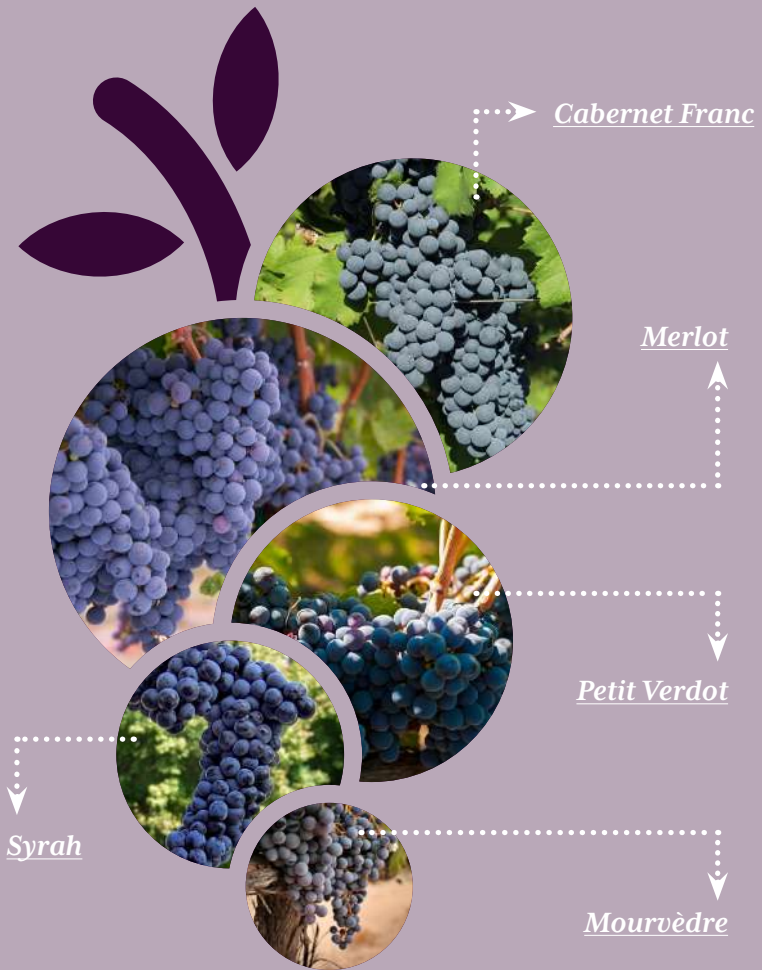
Neste verão
refresque-se
com Sparkling

BEBA COM MODERAÇÃO. Venda e consumo proibidos para menores de 18 anos. Encontre na Vinho & Ponto mais próxima de você.

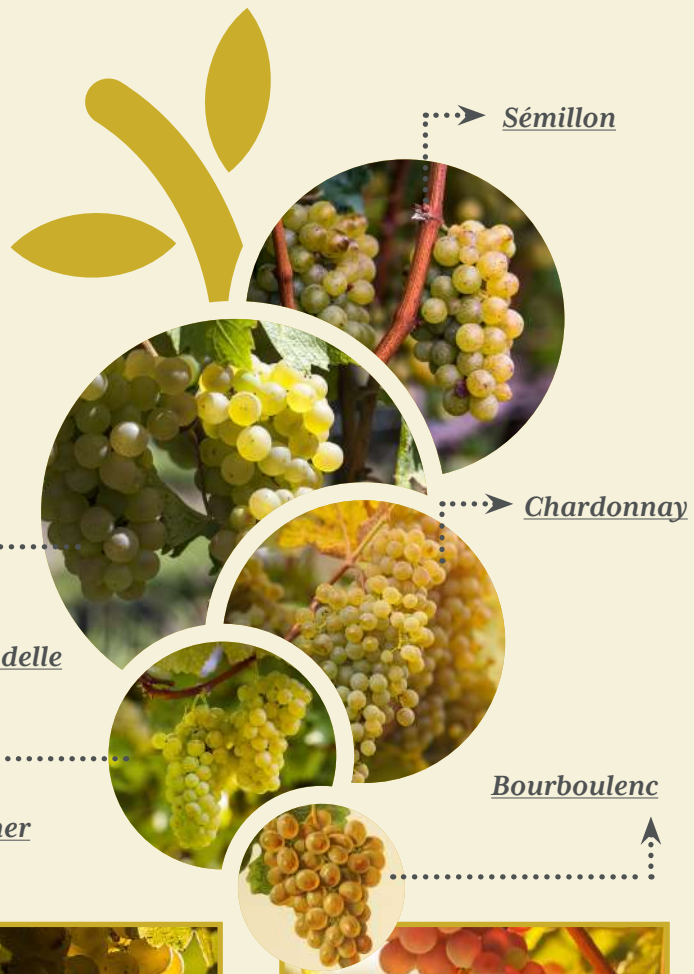
Sparkling®
Ponto




Uvas tintas



Uvas brancas





FAÇA DO
hoje, O
MOMENTO

#ABRA
#aGARRAFA